



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO ONLINE – 2018.2 DO CURSO CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof. Bruno Cruz de Oliveira

Prof. Adriana Takahashi

TNS Laura Aline Galvão Portela de Melo Emídio

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Prof. Carlos André Guerra Fonseca

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Profa. Rouseane da Silva Paula

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

NATAL-RN.

JULHO/2019.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes
Vice-Reitor

Profa Dra. Cícilia Raquel Maia Leite
Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales
Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra
Pró-Reitor de Administração

Profa Dra. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

TNM Esp. Erison Natécio da Costa
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes
Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Wendson Dantas de Araújo Medeiros
Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro
Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Profª. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Profª. Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Aguardando indicação	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. Dulcian Medeiros de Azevedo	Caicó
Prof. Alúcio Dutra de Oliveira	Patu
Profª Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Alexsandra Ferreira Gomes	PROEX
Prof.ª Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof.ª Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG
TNS Séphora Edite Nogueira do Couto Borges	PRAE

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Adriana Takahashi	Docente
Bruno Cruz de Oliveira	Docente
Laura Aline Galvão Portela de Melo Emídio	Técnico-Administrativo

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	DADOS DO CURSO	5
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	5
2.2	Dados da ENADE e CPC	5
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	6
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	6
3.1.1.	Procedimento Metodológico	6
3.1.2.	Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados	8
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	11
3.2.1.	Procedimento Metodológico	11
3.3	Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	13

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito as Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Ciência da Computação, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	10 de agosto de 2016
Conceito atribuído	3,4
Vigência	10 de agosto de 2016 a 9 de agosto de 2019

2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
SC	2005	-	-
3	2008	3	2008
2	2011	SC	2011
3	2014	3	2014
4	2017	4	2017

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

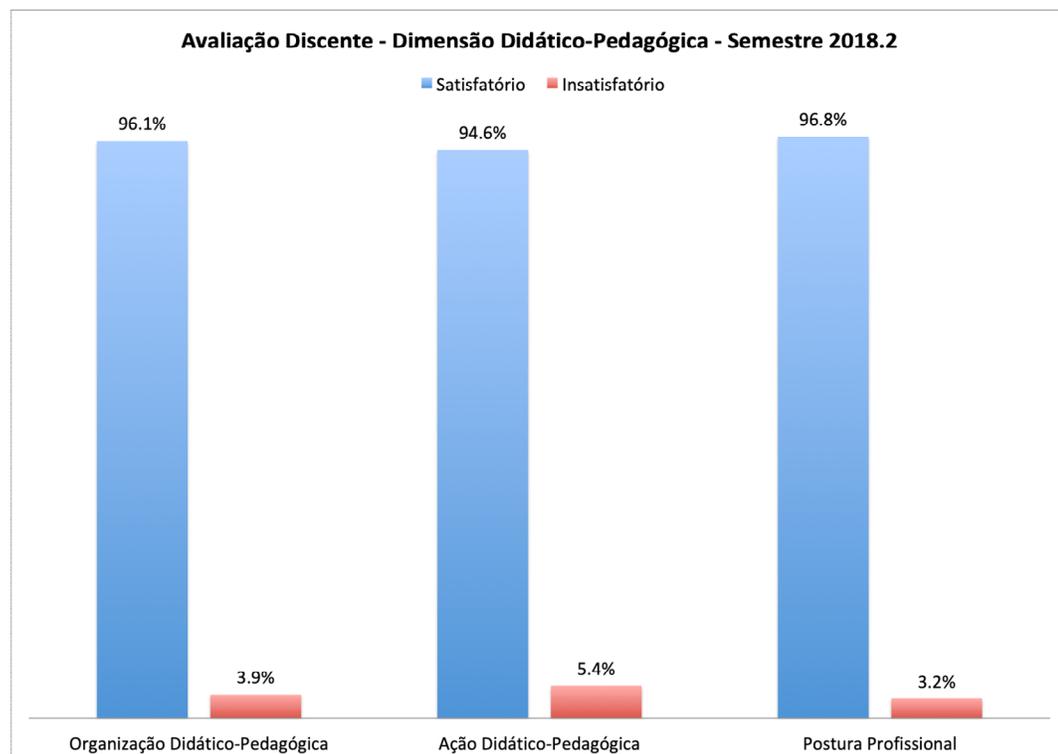
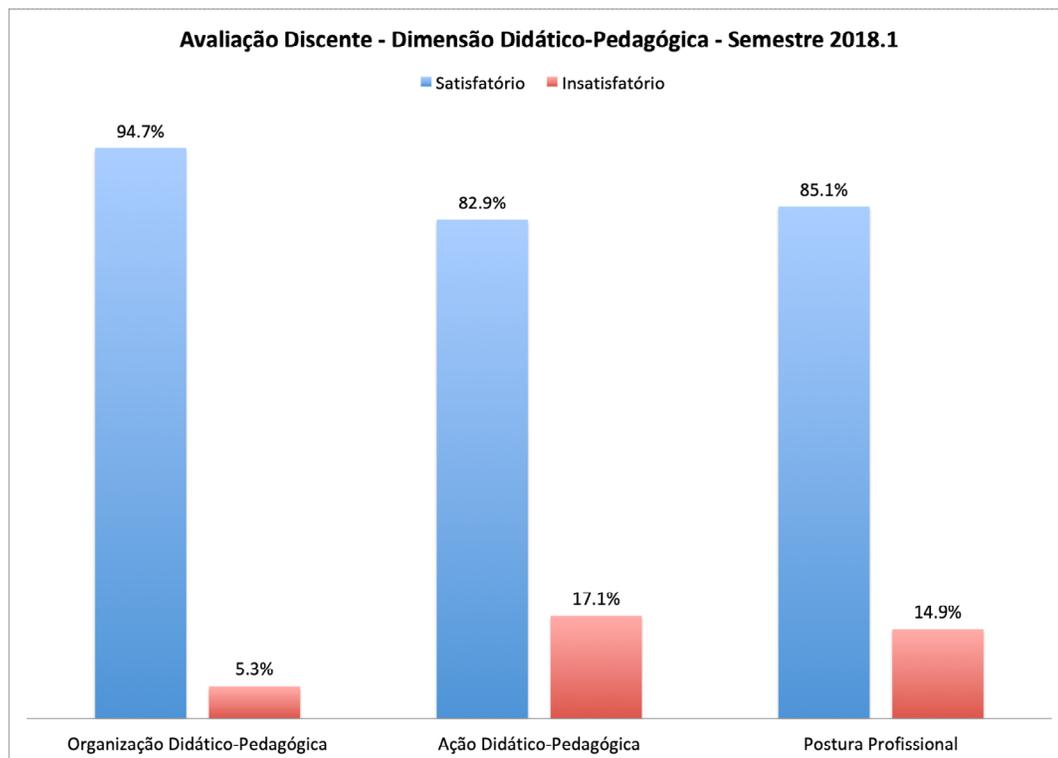
3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: *organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

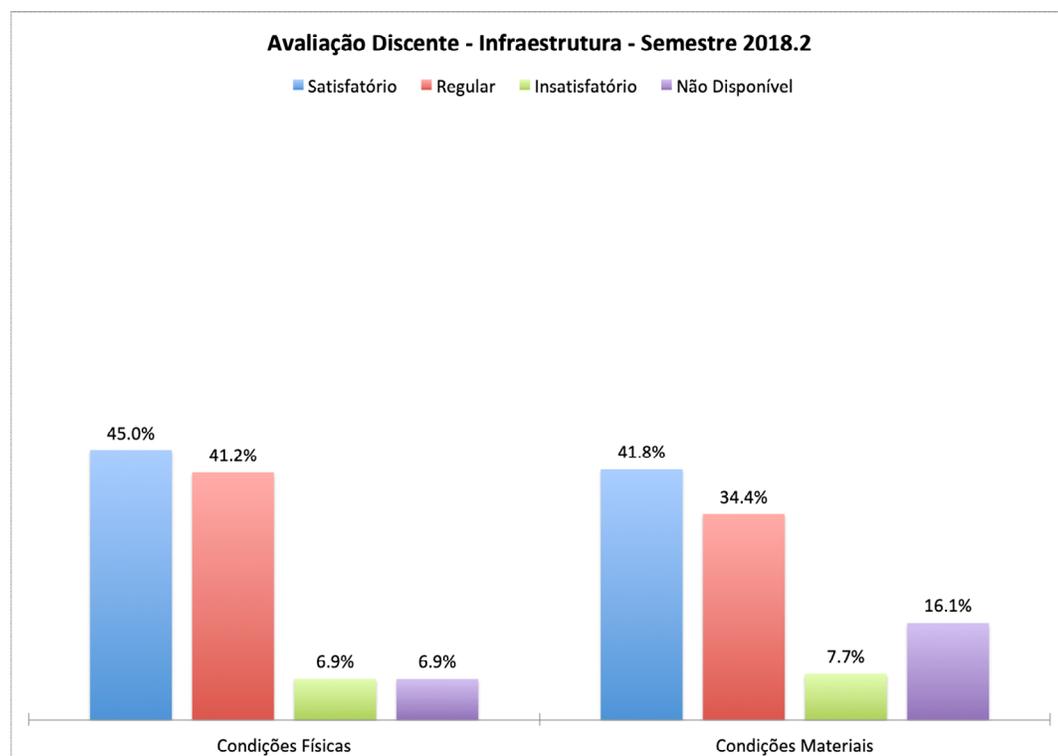
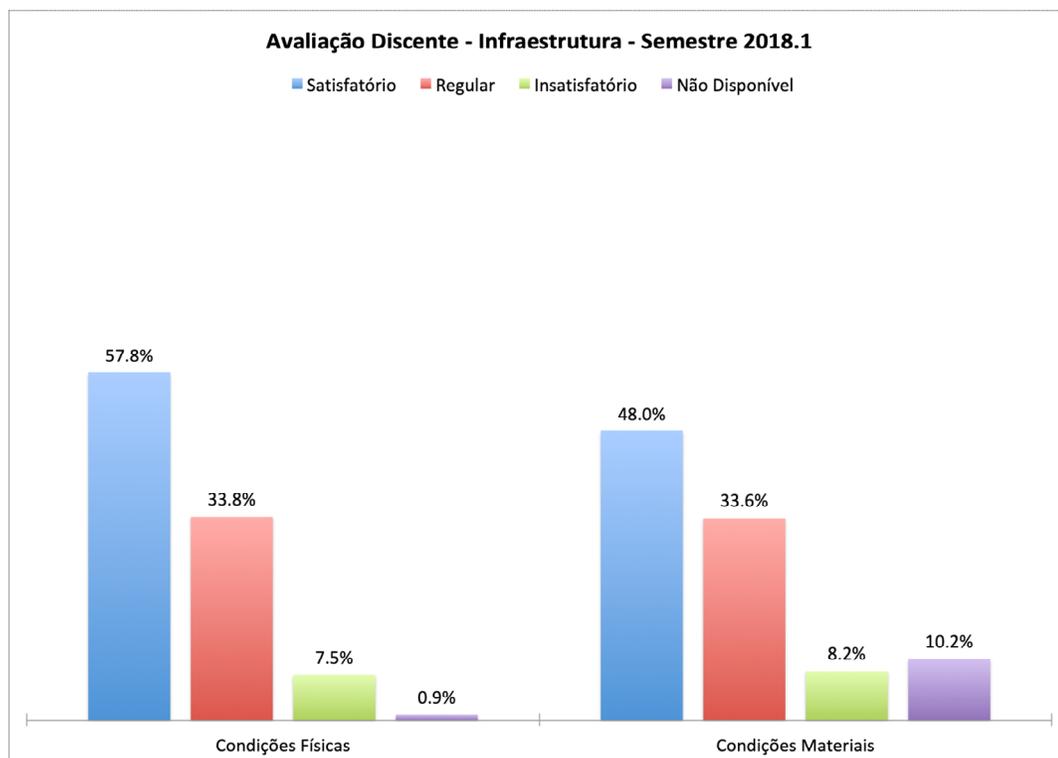
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados



A avaliação discente dos aspectos didáticos pedagógicos se mostra bastante positiva, e satisfatória nos três componentes avaliados, tendo havido melhoras em todos os componentes avaliados em relação ao semestre anterior, mas com destaque para os componentes: ação didático-pedagógica e postura profissional que alcançaram o mesmo patamar de avaliação do componente organização didático-pedagógica. Os resultados das avaliações internas são apresentados ao departamento nas reuniões de planejamento que tem se empenhado em tentar entender e buscar novas abordagens para melhorar seus resultados. Esperamos que o resultado tenha sido fruto desse esforço, contudo, aguardaremos as próximas avaliações para confirmar.

Quanto à avaliação dos aspectos de infraestrutura, houve uma leve queda em relação ao semestre passado devido a insatisfação dos alunos em relação ao laboratório de informática. Já conhecemos esses aspectos da avaliação anterior, porém, esse item pode ter contribuído ainda mais para o resultado devido a problemas enfrentados nos laboratórios por causa do período de chuvas e de problemas no ar-condicionado. Estamos trabalhando sempre em conjunto com a coordenação do curso e a direção do campus buscando melhorias para o desenvolvimento com maior qualidade dos componentes curriculares do curso. Contudo, lembramos que questões materiais e de infraestrutura levam algum tempo para serem resolvidas.



3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

3.2.1 Procedimento Metodológico

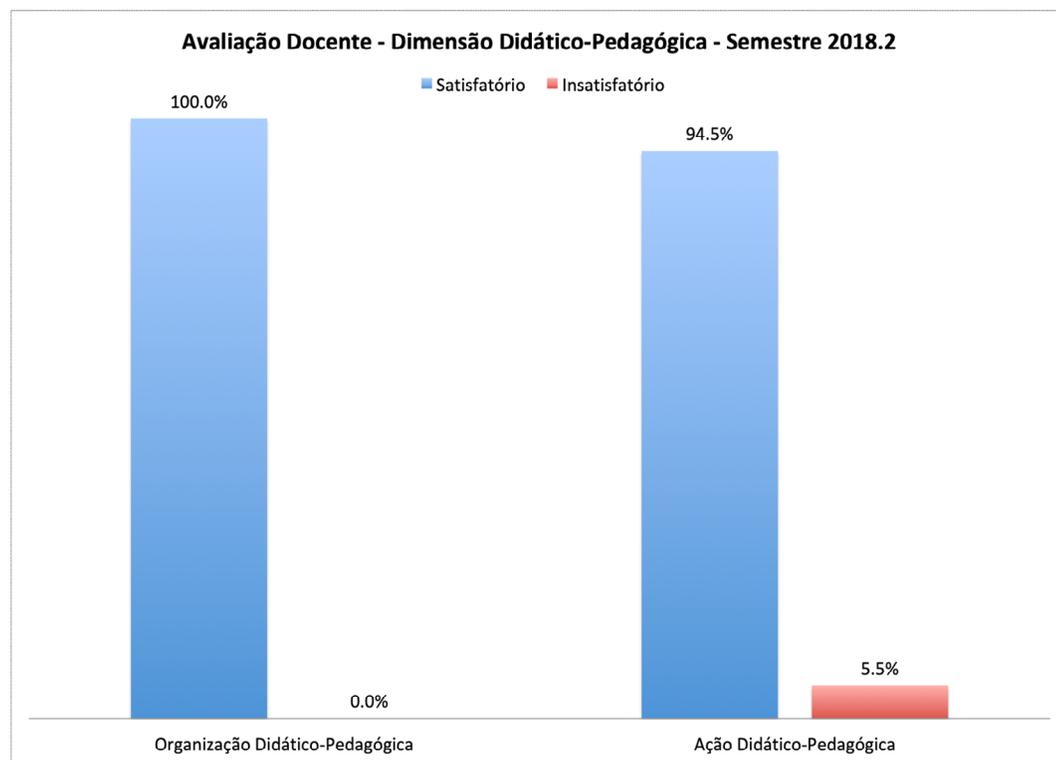
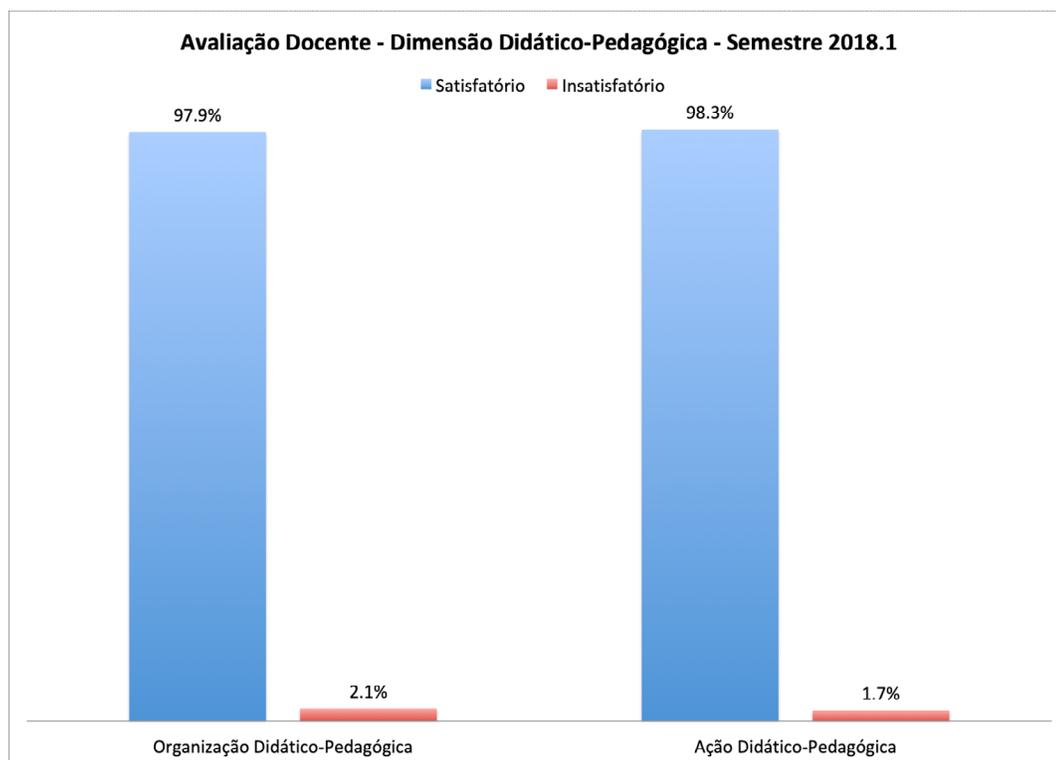
Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a

divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.3 Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados



Quanto a avaliação do aluno na visão dos docentes, houve uma melhora na porcentagem de docentes satisfeitos com os conhecimentos prévios dos alunos. Apesar do resultado satisfatório, o departamento vem semestre a semestre tentando diversas abordagens para entender e corrigir os aspectos relacionados a esse resultado. Vários fatores contribuem para essa realidade, principalmente a baixa qualidade do ensino básico, problemas diversos da educação pública brasileira e baixa condição financeira para buscar uma formação complementar. Diante desta constatação, um conjunto de medidas já implementadas para superação desta dificuldade, contemplando a oferta de disciplinas de componente básico para a formação, tais como: Fundamentos de Matemática ou Pré-cálculo, Leitura e Produção de Textos, Introdução e oferta de disciplinas em caráter individualizado para minimizar atrasos na formação, entre outras.

Quanto a postura acadêmica dos alunos na visão dos docentes, houve uma leve queda. Resultado relacionado em parte a pontualidade dos alunos, e principalmente pelo fato dos alunos não procurarem os professores fora do horário de aula para elucidação de dúvidas. Esse último ponto já foi discutido pelo colegiado do curso e algumas abordagens sugeridas, como a definição e divulgação de horários nos dois turnos, de cada professor, exclusivos para a elucidação de dúvidas. Contudo, a maioria dos alunos faz estágio no turno vespertino, e talvez por isso não costumem tirar dúvidas nesse horário.

Quanto a avaliação dos aspectos de infraestrutura, houve leve decréscimo nos resultados das condições físicas. Esse resultado foi causado, principalmente, pela avaliação das condições físicas do laboratório. Esse problema já é conhecido do departamento e da diretoria do Campus, que buscam soluções para essa situação, mas conforme mencionado anteriormente, soluções para problemas físicos e materiais levam algum tempo.

Quanto as condições de materiais o resultado mostra que houve um leve aumento das respostas cuja metodologia considera satisfatória. Houve também uma grande migração das respostas de regular para satisfatório em todos os subitens avaliados nesse tópico. Não sabemos ao certo a razão dessa mudança, mas, conforme mencionado anteriormente, a direção do Campus tem se esforçado em melhorar as condições físicas e materiais, o que pode ter levado a esse resultado. Vamos esperar as novas avaliações para analisar melhor esse tópico

